



## **A REPRESENTAÇÃO DO JORNALISTA ESPORTIVO NOS FILMES HELENO, GARRINCHA E BOLEIROS**

### **GT14: Discurso e Comunicação**

Bruna PROVENZANO<sup>1</sup>

Marcos SANTUARIO<sup>2</sup>

Universidade Feevale – RS – Brasil

### **Resumo**

Este trabalho busca identificar a representação do jornalista esportivo nos filmes brasileiros “Heleno”, “Garrincha” e “Boleiros”. A proposta é perceber quais são os elementos utilizados nas narrativas para descrever o profissional de comunicação, em especial o repórter, que trabalha na editoria de esportes de diferentes veículos de comunicação e também quais características se repetem entre as produções cinematográficas. Para a realização deste trabalho, foram consultados referenciais teóricos sobre as relações cinema/futebol e cinema/jornalismo. Os filmes foram observados a partir das teorias da Análise de Conteúdo. As cenas das obras que faziam referência ao jornalismo esportivo foram classificadas em categorias estabelecidas para esta análise. Os resultados foram avaliados quali e quantitativamente. Como resultado preliminar, observou-se que a principal referência ao trabalho do jornalista nos filmes analisados diz respeito ao seu caráter informativo. A temática levantada neste artigo faz parte de uma investigação que

---

<sup>1</sup>Jornalista, pós graduanda em Jornalismo e Convergência de Mídia – Universidade Feevale – e-mail: brunaprovenzano@gmail.com

<sup>2</sup>Doutor em Comunicação, professor e pesquisador da Universidade Feevale. Email: santuario@feevale.br



trabalha diferentes aspectos do esporte do campo da comunicação, temática que segue sendo estudada pelos autores.

**Palavras-Chave:** jornalismo esportivo; cinema; esporte; jornalista

## **Introdução**

O futebol e o cinema, no Brasil, são contemporâneos. Ambos chegaram ao país nos últimos anos do século XIX, difundiram-se e tornaram-se populares. O primeiro registro de uma “tabelinha” bem sucedida entre os dois é a gravação de um jogo de 1908 entre Brasil e Argentina que, de acordo com Zanin (2006), é considerado o primeiro documentário brasileiro sobre futebol. Nas produções ficcionais, “o gol demorou um pouco mais para acontecer”:

Cinema e futebol eram duas formas do entretenimento e duas novidades de início do século XX e, assim, nada mais natural que se dessem as mãos e saíssem pelo mundo. Mas há que reconhecer que isso aconteceu tardiamente, e de maneira tímida, pelo menos no âmbito dos filmes de ficção. (...) muito antes disso o cinema, que desde o início mostrara predileção pelo registro do cotidiano social, havia se preocupado em filmar eventos esportivos – entre os quais o futebol – em cinejornais e pequenos documentários. (ZANIN, 2006, p. 29)

Atualmente, as produções cinematográficas brasileiras que tenham o esporte como tema são mais comuns. De acordo com pesquisa realizada em 2006 pelo professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Victor Andrade de



Melo, entre mais de 5 mil filmes brasileiros analisados, 219, de alguma forma, representavam o esporte em sua trama<sup>3</sup>. O futebol foi a modalidade mais abordada, com citação em mais de 120 destas produções. Sobre estes números, Melo afirma que “quando discutimos as relações entre futebol e cinema, estamos certamente narrando os encontros e desencontros entre duas paixões universais, diferentes, mas, profundamente relacionadas”.

Outro tema recorrente nas telas de cinema é o jornalismo, especialmente em produções internacionais. Seja como personagem principal ou influenciando no rumo da trama a partir do trabalho investigativo, jornalistas aparecem como personagens em diversos filmes que retratam a rotina de trabalho destes profissionais. Conforme Berger (2002), por ser o “narrador da história viva”, o jornalista é um profissional presente em diversas produções cinematográficas.

Esta é mais uma das tantas razões que explicam a quantidade de filmes sobre jornalismo: eles contam histórias acontecidas e, ao mesmo tempo, contam o processo de como os jornalistas chegam aos acontecimentos e de como estes são transformados em notícia. Todos conhecemos os acontecimentos através da mídia, com os filmes sobre jornalismo, sabemos também de como os acontecimentos transformaram-se em notícia. (BERGER, 2002, p. 16)

A representação no cinema e, especificamente a representação de jornalistas, nas produções cinematográficas têm sido tema de diversos estudos acadêmicos. Levando-se em consideração as significativas e – intensas – relações entre cinema X esporte e cinema X jornalismo, o presente trabalho observa de que maneira o cinema brasileiro representa em suas produções ficcionais o jornalista

---

<sup>3</sup>Pesquisa disponível em <http://comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=16&id=156>.



que atua na editoria de esporte. Para a elaboração deste estudo, foram escolhidas três películas gravadas entre 1998 e 2012, cujo tema principal pertence ao universo do esporte. Tendo como pano de fundo de suas histórias o futebol, os filmes “Boleiros – Era uma vez o Futebol” (1998), “Garrincha – Estrela Solitária” (2003) e “Heleno” (2012) foram analisados nesta pesquisa a partir das cenas em que são representados – ou mencionados – jornalistas que atuam na editoria esportiva.

A escolha destas obras se deu por meio da identificação, nas respectivas sinopses, da presença da imprensa, seja como personagens representando repórteres ou a partir da menção ou do aparecimento de veículos de comunicação no decorrer da história. Dois dos filmes – Heleno e Garrincha – são inspirados em livros que, por sua vez, são baseados na trajetória de importantes jogadores de futebol das décadas de 1940 e 1950.

Com a compilação de dados e observação das cenas, pretende-se identificar de que forma o cinema brasileiro retrata os profissionais que atuam na editoria de esporte dos veículos de comunicação e quais são os elementos e características que se repetem nas narrativas destas produções para a construção da imagem do jornalista esportivo brasileiro.

Embora possa ser definido e entendido de diferentes formas, o termo representação foi resumido pelo pesquisador Jacques Aumont como “um processo pelo qual instituiu-se um representante que, em certo contexto limitado, tomará o lugar do que representa” (1993, p.103).

Morigi (2004) afirma que na sociedade contemporânea, a mídia exerce importante papel na elaboração e manutenção de representações sociais, que podem servir para fixar ou confirmar esteriótipos étnicos, sociais, profissionais ou de gênero.

As representações sociais disseminadas pelos meios de comunicação passam a se constituírem realidades as quais passem a integrar o perfil da opinião pública em forma de discurso da atualidade, tornando parte do senso-comum. As influências sociais da comunicação no processo das representações sociais servem como meio para estabelecer ligações e conexões significativas com as quais nos relacionamos e interagimos uns com os outros. (MORIGI, 2004, p. 6)

Especificamente sobre as representações de jornalistas nas produções cinematográficas, Travancas (2001) defende que o poder de penetração desta mídia influenciou na criação da imagem do profissional. “É possível afirmar que o cinema colaborou com a construção de uma imagem, ou melhor, de algumas imagens do jornalista”.

Para a elaboração deste estudo, como aporte teórico foram consultadas produções bibliográficas sobre a relação entre jornalismo e cinema, futebol e cinema e jornalismo esportivo. Como método de análise dos filmes selecionados foram aplicadas técnicas de Análise de Conteúdo levando-se em consideração aspectos quantitativos e qualitativos, ou seja, integrando os conteúdos manifestos (visíveis) e latentes (ocultos). A análise das produções cinematográficas foi realizada a partir da identificação das cenas em que são representados jornalistas esportivos ou feitas referências ao próprio jornalismo. Estas cenas foram organizadas em uma tabela na qual, por meio da descrição de cada um destes momentos, cada uma delas foi classificada a partir de categorias pré-estabelecidas para a realização deste estudo. Uma mesma aparição da representação de jornalismo pode ser classificada em mais de uma categoria. A



análise de cada um dos filmes foi feita e será apresentada de forma individual, em tabelas separadas.

As seis categorias estabelecidas para a elaboração deste estudo são:

### **Veículo**

Foram classificadas nesta categoria todas as cenas em que os filmes fazem referência a algum dos diferentes veículos de comunicação. Foram identificados momentos em que os personagens citam os veículos, participam de entrevistas e programas ou mesmo quando o jornalista é representado trabalhando especificamente para um veículo. Além do número total de aparições, os veículos foram divididos para a realização da análise em diferentes mídias: jornal, fotografia, rádio, televisão, cinema e revista.

### **Opinião**

Nesta categoria foram relacionadas as cenas em que são destacadas as opiniões do jornalista ou do veículo de comunicação. As cenas classificadas neste quesito são aquelas em que, mais do que por fazer o relato dos fatos, o jornalista é identificado por expor sua opinião ou juízo de valor perante determinada situação.

### **Memória/Informação**

Foram classificadas nesta categoria as cenas em que o jornalista é relacionado diretamente às questões de memória e de informação. Nestes casos, os personagens indicam que se informam a partir das notícias veiculadas nas diferentes mídias ou que buscam lembrar fatos passados em antigos recortes de jornal, por exemplo.



## **Pessoal**

Este critério foi utilizado para identificar as cenas em que os jornalistas destacam os aspectos e fatos da vida pessoal dos jogadores representados nos filmes. Foram identificadas aqui as cenas em que, mais do que informações relacionadas aos jogos e treinamentos, os temas da vida pessoal dos atletas ganharam destaque nas produções jornalísticas.

## **Descrença**

Nesta categoria foram classificadas as cenas em que o trabalho e a produção jornalística foram tratados com descrença ou de forma pejorativa. Foram identificados neste quesito momentos em que os personagens apresentam desprezo e falta de confiança pelo trabalho realizado pelos jornalistas esportivos.

## **Atuação**

Neste quesito foram identificadas as cenas em que o personagem do jornalista esportivo é representado e, de alguma forma, participa diretamente da narrativa das produções. Diferentes das categorias citadas acima, neste quesito as cenas foram analisadas qualitativamente. Estes trechos dos filmes serão descritos com mais detalhes por serem importante referência para a identificação da imagem do jornalista esportivo construída a partir dos filmes que compõem este estudo.

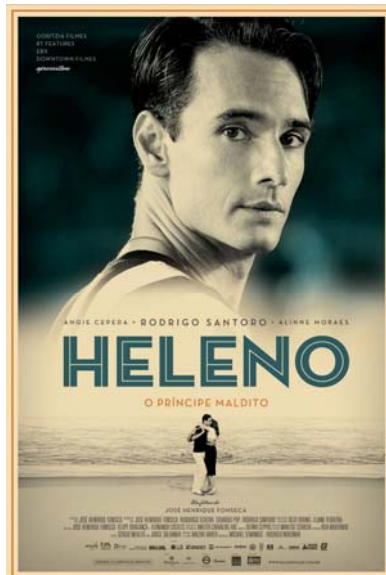
## **Análises**

A partir da análise individual de cada um dos filmes foram elaboradas tabelas que indicam o número de cenas identificadas a partir de cada categoria apresentada

anteriormente. No quesito Veículos, os resultados dão origem a uma nova tabela, que identifica o número de aparições de cada uma das mídias.

Já as cenas que foram classificadas como Atuação, conforme explicado, além do número de aparições, foram apresentadas com mais detalhes e analisadas qualitativamente.

### **Heleno – o príncipe maldito**



**Figura 1:** cartaz do filme Heleno

**Fonte:** Adoro Cinema

Dirigido por José Henrique Fonseca, o filme foi lançado em 2012 e apresenta uma cinebiografia do jogador de futebol Heleno de Freitas, ídolo do Botafogo na década de 1940. Em 116 minutos são mostrados os momentos de glória e de decadência de um dos maiores jogadores brasileiros de todos os tempos. No enredo, o envolvimento com mulheres, a luta contra a sífilis e a indisciplina. A produção foi baseada no livro "Nunca houve um homem como Heleno", de Marcos Eduardo Novaes.



A partir da observação atenta do filme, e baseado nos critérios propostas para a realização deste estudo, foram destacados os seguintes dados em relação à ocorrência de cada categoria de análise:

**Tabela 1: Jornalistas no filme Heleno**

Veículo	Opinião	Memória/ Informação	Pessoal	Descrença	Atuação
20	5	6	1	2	4

Em relação à categoria Veículos, os dados registrados foram os seguintes:

**Tabela 2: Veículos de comunicação no filme Heleno**

Jornal	Rádio	Cinema	Revista
12	6	1	1

A categoria **Memória/Informação** teve o maior número de cenas classificadas no filme Heleno, com seis indicações, seguida de perto pelos momentos em que o jornalismo esportivo é relacionado diretamente à **Opinião** dos seus profissionais, com cinco incidências

A **Descrença** no trabalho do repórter que atua na editoria de esportes fica explicitada em duas cenas durante o filme. Já aspectos ligados à vida **Pessoal** do jogador Heleno retratados em veículos de comunicação foram identificados em um momento da trama.



Em relação aos diferentes **Veículos**, das 20 aparições, o jornal impresso é o que mais referências apresenta, com 12 momentos destacados. Já o rádio, que vivia na década de 1940 sua Era de Ouro, aparece por seis momentos. Revista e cinema são citados uma vez cada um.

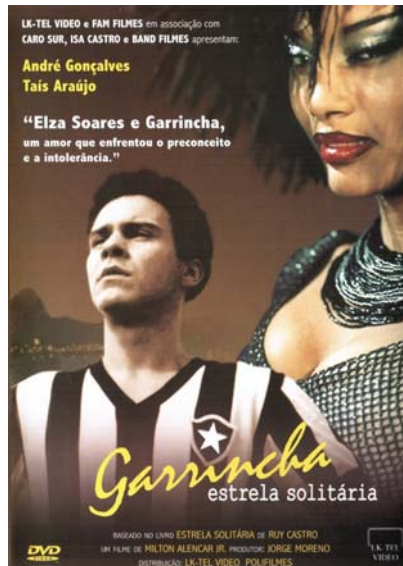
### **Atuação**

No filme *Heleno*, foram identificadas quatro cenas em que são representados jornalistas esportivos trabalhando. Na primeira delas, um radialista espera no lado de fora do vestiário enquanto os jogadores saem após uma partida. Apesar da insistência do repórter, que repete aos jogadores “por favor, uma pergunta”, nenhum jogador dá atenção ao jornalista. Ele está com fones de ouvido e um grande gravador no qual está conectado o microfone.

Em outra situação do filme, *Heleno* é entrevistado no estúdio da Rádio Nacional. De acordo com o locutor, aquela seria a primeira entrevista de um jogador de futebol a uma rádio brasileira. Para contar a história de *Heleno*, uma dupla de atores encenou uma radionovela, comum na programação naquela época. O apresentador estava vestido com terno e gravata e mantinha comportamento formal diante do entrevistado, sem demonstrar nenhuma intimidade com o jogador.

As outras duas situações mostradas no filme em que jornalistas aparecem atuando são representadas apenas pelas vozes dos repórteres que entrevistam *Heleno*. Em uma delas, uma mulher questiona o jogador sobre seu comportamento. Ele a trata como “madame”. Na outra ocasião, a voz é masculina e questiona o jogador sobre dois temas polêmicos: onde foi parar o dinheiro de *Heleno* e o que ele responde para quem o chama de louco.

## Garrincha - Estrela Solitária



**Figura 2:** cartaz do filme Garrincha

**Fonte:** Adoro Cinema

Baseado no livro "Estrela Solitária - Um brasileiro chamado Garrincha", do jornalista e escritor Ruy Castro, o filme conta a trajetória do jogador de futebol Manuel dos Santos, o Garrincha. Dirigida por Milton Alencar, a produção lançada em 2003 mostra a vida do jogador dentro e fora dos campos, com romances e desencontros até conhecer Elza Soares, com quem foi casado por 16 anos.

Ao assistir o filme, foram apontadas, de acordo com os critérios estabelecidos para a realização deste estudo, as seguintes presenças de cenas relacionadas ao jornalismo esportivo:

**Tabela 3: Jornalistas no filme Garrincha**

Veículo	Opinião	Memória/ Informação	Pessoal	Descrença	Atuação
10	0	5	3	3	3

No que diz respeito aos veículos de comunicação mencionados no filme, a disposição foi a que segue:

**Tabela 4: Veículos de comunicação no filme Garrincha**

Jornal	Rádio	Foto	Revista
4	1	2	1

No filme Garrincha, são feitas dez referências a **Veículos** de comunicação. Em cinco momentos do filme, o jornalismo esportivo foi relacionado a temas que indicam sua importância para a **Memória e Informação**. Por três vezes, o trabalho produzido por profissionais desta editoria têm como foco a vida **Pessoal** de Garrincha. E, em outros três momentos, é a **Descrença** com que o trabalho do jornalista esportivo é tratado que está em cena.

Das dez ocorrências de veículos de comunicação, quatro deles têm relação ao jornal impresso, uma ao rádio e uma à revista. Por duas vezes são destacados os trabalhos de fotógrafos, principalmente em atuação.

### **Atuação**

Dos três momentos do filme Garrincha em que a atuação de jornalistas esportivos é representada, dois deles mostram fotógrafos registrando partidas de futebol. Em um dos casos, o filme utiliza imagens reais de arquivo. Outro momento em que o

filme utiliza um registro original é quando apresenta imagens e a narração do Canal 100 em determinado jogo em que Garrincha atua.

Outros aspectos interessantes devem ser levados em consideração nesta produção. Um deles é a participação do jornalista Sandro Moreira que, embora não seja claramente identificado na obra, é citado diversas vezes pelo personagem de Garrincha. Em um dos momentos, ele diz que “Sandro Moreira inventava ou aumentava as histórias para ficarem mais jornalísticas. Tem histórias que até eu acreditei”. Outra questão que deve ser lembrada é o fato de o técnico da Seleção Brasileira na época, João Saldanha, também ser jornalista. Depois de um jogo, ele pergunta para Garrincha se o jogador ainda leva a imprensa a sério.

### Boleiros – Era uma vez o futebol

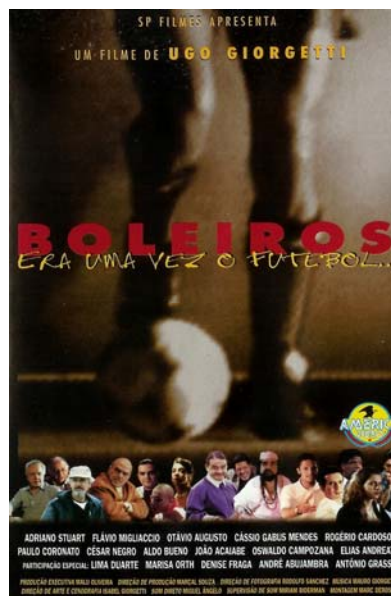


Figura 3: cartaz do filme Boleiros

Fonte: Adoro Cinema

Com tempo de duração de uma partida de futebol, incluindo os acréscimos, “Boleiros – Era uma vez o Futebol”, é composto por diversas histórias que

permeiam o universo do esporte mais popular do mundo. No centro da trama, uma mesa de bar onde são lembrados episódios curiosos vividos por árbitros, jogadores e repórteres. O filme foi dirigido por Ugo Giorgetti e lançado em 1998. Depois de 8 anos, em 2006, o diretor deu sequência à produção com o filme “Boleiros 2 – Vencedores e Vencidos”.

Ao assistir o filme de 1998, foram identificadas as seguintes citações à imprensa esportiva, já classificadas de acordo com as categorias estabelecidas:

**Tabela 5: Jornalistas no filme Boleiros**

<b>Veículo</b>	<b>Opinião</b>	<b>Memória/ Informação</b>	<b>Pessoal</b>	<b>Descrença</b>	<b>Atuação</b>
11	0	5	1	1	9

Em relação aos **Veículos** citados no filmes, foram classificados da seguinte forma de acordo com suas origens:

**Tabela 6: Veículos de comunicação no filme Garrincha**

<b>Jornal</b>	<b>Rádio</b>	<b>Televisão</b>
1	9	1

No filme Boleiros, foram identificadas 11 cenas em que são citados **Veículos** de comunicação. Destas aparições, o rádio é o que mais se destaca, com nove momentos em cena. A televisão e o jornal impresso aparecem uma vez cada.

Durante a produção desta pesquisa, não foi identificada nenhuma cena que pudesse ser classificada na categoria **Opinião**. Em relação à **Memória e à Informação**, foram cinco cenas indicadas. Em um momento do filme, o trabalho de jornalismo esportivo é relacionado a questões da vida **Pessoal** de jogadores de futebol. A **Descrença** em relação ao trabalho produzido por profissionais da imprensa que atuam na editoria esportiva foi identificada uma vez no decorrer do filme.

### **Atuação**

Dos três filmes que integram este estudo, Boleiros é o que apresenta o maior número de cenas em que jornalistas e repórteres são representados enquanto exercem a profissão. Os quatro primeiros momentos da produção classificados na categoria **Atuação** mostram o trabalho de um repórter esportivo durante a atuação em jogos de futebol de várzea. Equipado com um fone de ouvido, um gravador e um microfone, o radialista acompanha a partida de dentro de campo e entrevista personagens do jogo como o árbitro e alguns jogadores. Ao entrevistar o juiz, ele pergunta sobre os sinais de descontentamento da torcida. Em outro momento, o repórter diz que o “jogo agrada pela movimentação” ao mesmo tempo em que, na arquibancada, um torcedor dorme tranquilamente.

Boleiros é composto por diferentes histórias relacionadas ao universo do futebol. Em uma delas, o tema principal é a produção de uma entrevista por um jornalista esportivo. A história começa em uma reunião de pauta de um grande jornal impresso. Após descobrir que um ídolo do futebol colocou à venda medalhas e troféus, o repórter tenta convencer o editor chefe a aprovar a entrevista com este jogador. É possível perceber as diferenças de vestuário e comportamento entre o profissional que atua na editoria de esportes e o editor chefe. O jornalista esportivo



usa calça jeans, camiseta e jaqueta, além ter cabelo comprido. Já o editor, veste terno com gravata e suspensórios.

Em busca do entrevistado, o repórter, conhecido como Zé Américo, mostra-se interessado e observador. Até conseguir contatar o jogador de futebol, ela negocia com amigos do atleta e chega a acertar a compra da conversa por R\$ 400,00. Nesta negociação, em diversos momentos ele aparece na redação do jornal realizando ligações telefônicas para as fontes. Após conseguir marcar a entrevista, Zé Américo encontra o jogador em um restaurante, onde observa e escuta atentamente o que acontece no encontro e faz apenas uma pergunta.

Outro momento do filme *Boleiros* em que o jornalismo esportivo aparece de forma mais clara é quando Azul, um aspirante a craque, encontra-se com repórteres de diferentes emissoras de televisão e rádio na chegada a um estádio de futebol antes de um jogo. Alguns jornalistas se aproximam do atleta e pedem “uma palavrinha”.

Após o jogo, Azul participa de uma mesa redonda em um programa de televisão. Mesmo com a presença do destaque da rodada, os debatedores não deixam que o jogador fale e tratam de competir entre si para descobrir qual deles lembra de mais escalões de times de antigamente. No debate, também reclamam que a imprensa é mal tratada nos estádios de futebol.

A quarta história que mostra o jornalismo esportivo no filme “*Boleiros*” é quando uma repórter de rádio está no hotel onde um time está concentrado passando as informações, ao vivo. Esta foi a primeira vez que uma mulher é relacionada ao jornalismo esportivo no filme. Em determinado momento, o técnico da equipe que está no hotel se refere à ela como “aquela repórter que você não gosta”.



## Considerações finais

A primeira parte da análise deste estudo, que se dedica aos dados quantitativos em relação às categorias criadas para a realização deste trabalho, aponta que o critério com o maior número (16) de indicações de cenas em relação à atuação dos jornalistas esportivos é o que diz respeito à **Memória e à Infomação**. Percebe-se que o trabalho destes profissionais está representado nos filmes como fonte de informação e de resgate histórico, já que serve, em muitos casos, como registros do passado. As principais cenas listadas nesta categoria são sobre pessoas que sabem do sucesso dos atletas, de resultados de jogos e outras informações relevantes a partir dos veículos de comunicação. Também foram registrados nesta categoria cenas em que os personagens recordam de momentos passados a partir de antigos recortes de jornais.

Embora os números acima indiquem credibilidade em relação ao trabalho dos jornalistas representados nos filmes analisados, a segunda categoria com maior número de indicações (6) foi a **Descrença**, que define aquelas cenas em que a produção dos jornalistas esportivos é vista com desconfiança. Todos os filmes analisados apresentam, pelo menos uma vez, cenas em que o jornalismo é relacionado à falta de confiança e de credibilidade. Estes dados iniciais contribuem para a reflexão sobre o rigor e qualidade do trabalho desenvolvido por jornalistas esportivos, neste caso, representados a partir destes filmes. Embora a função informativa ainda seja a mais citada, a descrença no trabalho deste profissional também está presente nas produções analisadas.

Informações sobre a vida **Pessoal** (5) dos atletas é um dos temas que, de acordo com os filmes analisados, pautaram os jornalistas representados nas produções. Cenas que caracterizam a atuação do jornalista em busca de informações extra



campo foram identificados em todos os filmes, em especial em “Garrincha” e “Heleno”, que têm como tema a carreira de jogadores envolvidos em polêmicas.

Na categoria **Opinião**, apenas o filme Heleno apresentou cenas (5) que pudessem ser classificadas desta forma. São momentos em que, mais do que o relato ou interpretação dos fatos, o jornalista é destacado por emitir sua opinião ou juízo de valor, embora a imparcialidade seja um elemento fundamental para o exercício da profissão.

Em relação aos **Veículos** de comunicação, rádio e televisão são os mais relacionados ao trabalho do jornalista esportivo. Por questões temporais, seja de realização do filme ou de representação de determinada época, a internet não é citada em nenhuma das obras. O cinema, com a transmissão de partidas, e a revista, com fatos da vida pessoal dos jogadores também são apresentados pelos filmes.

Sobre as cenas classificadas a partir da atuação dos profissionais e descritas com mais detalhes acima, é possível perceber que em diversos momentos dos filmes o repórter apenas pede uma manifestação dos jogadores sem formular pergunta ou fornecer alguma informação específica.

A participação das mulheres também se mostra reduzida, sendo representada efetivamente pela representação de uma radialista e que não inspira confiança no técnico da equipe sobre a qual a profissional está realizando a cobertura.

Em outras situações, como o comportamento passivo de alguns repórteres, o interesse pela vida pessoal de jogadores, as mesas redondas que acontecem com muitas falas simultâneas podem ser comparadas com situações percebidas no jornalismo esportivo atualmente.



A temática levantada neste artigo faz parte de uma investigação que trabalha diferentes aspectos do esporte do campo da comunicação, temática que segue sendo estudada pelos autores.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aumont, J. (1993). *A imagem*. Campinas, SP: Papirus.
- Berger, C. (org.) (2002). *Jornalismo no Cinema*, Porto Alegre, Editora da Universidade.
- Boleiros-Era uma vez o futebol. (1998). Giorgetti, U. (dir.), 1 DVD (93 min), son., port, color. São Paulo.
- Ferraretto, L. A. (1994). *Rádio: o veículo e história e a técnica*. Porto Alegre: Mercado Aberto.
- Garrincha-Estrela Solitária. (2003). Alencar, M. (dir.), 1 DVD (110 min), son., port, color. Rio de Janeiro.
- Heleno. (2011). (Fonseca, J. E. (dir.) 1 DVD (106 min), son., port, color. Rio de Janeiro.
- Morigi, V. J. (2004, dezembro). Teoria Social, Comunicação: Representações Sociais, Produção de Sentidos e Construção dos Imaginários Midiáticos. Revista Eletrônica *e-compos*, (01). Disponível em: [www.compos.org.br/e-compos](http://www.compos.org.br/e-compos).
- Ribeiro, A. (2007). *Os Donos do Espetáculo: histórias da imprensa esportiva do Brasil*. São Paulo: Editora Terceiro Nome.
- Soares, E. (1994). *A Bola no Ar: O rádio esportivo em São Paulo*. São Paulo: Summus Editorial.



Travancas, I. S. (1993). *O mundo dos jornalistas*. SP: Summus Editorial.

Zanin, L. (2006). *Fome de Bola – Cinema e Futebol*. São Paulo: Editora Aplauso.

## SITES

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-116283/> - Acesso em 20 de agosto de 2013.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-146466/> - Acesso em 20 de agosto de 2013.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-200595/> - Acesso em 20 de agosto de 2013.